



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DE MONITORAMENTO DOS CASOS DE DENGUE, FEBRE CHIKUNGUNYA E FEBRE ZIKA



www.saude.mg.gov.br

29/11/2016

Dengue

A dengue é uma doença febril aguda, causada pelos vírus DENV1, DENV2, DENV3, DENV4, transmitida pela picada de mosquitos do gênero *Aedes* infectados. O *Aedes aegypti* e o *Aedes albopictus* são os principais vetores. No Brasil, a transmissão é feita, principalmente, pelo *Aedes aegypti*, devido às condições climáticas favoráveis. O estado de Minas Gerais registrou a presença do mosquito em todas as 28 Unidades Regionais de Saúde. No Brasil, dois outros vírus também são transmitidos pelo *Aedes aegypti* e são responsáveis pelas febres Chikungunya e Zika.

Distribuição dos casos

Em 2016, o estado registrou, até o dia **28/11/2016**, **526.060** casos prováveis de dengue segundo informações do SINAN-ONLINE. Nesta classificação, estão incluídos **os casos confirmados e os casos suspeitos de dengue**. A tabela abaixo mostra a ocorrência de casos prováveis de dengue por mês entre os anos de 2012 a 2016. É possível observar uma tendência de maior concentração de casos entre os meses de março e abril. Porém, no ano de 2016, nota-se que, excepcionalmente, a incidência maior ocorreu em fevereiro e março.

Tabela 01: Casos prováveis de dengue – 2012 a 2016, MG.

Mês	<i>Casos prováveis</i>				
	Ano de início dos sintomas				
	2012	2013	2014	2015	2016
Janeiro	2.340	35.516	4.739	4.536	58932
Fevereiro	2.593	62.546	8.562	9.407	140615
Março	3.883	146.903	11.275	28.159	158463
Abril	4.748	123.963	15.318	60.487	121654
Maiο	3.848	31.309	9.814	51.829	36795
Junho	2.524	7.232	3.496	14.522	4930
Julho	1.220	1.653	1.116	3.427	1065
Agosto	649	671	552	1.272	689
Setembro	532	576	654	1.033	791
Outubro	659	743	645	1.397	1264
Novembro	1.162	1.054	875	3.963	862
Dezembro	7.453	1.577	810	12.008	
Total	31.611	413.743	57.856	192.040	526.060

Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG - Acesso em: 28/11/2016

Distribuição dos Óbitos

Em 2016, foram confirmados **245 óbitos por dengue**. A maioria dos pacientes (51%) apresentou faixa etária a partir de 65 anos de idade.

A SES-MG esclarece que o número total de óbitos dos municípios não corresponde, necessariamente, às ocorrências das últimas duas semanas. Para que a confirmação dos óbitos por dengue possa seguir um padrão, a SES-MG realiza uma avaliação dos casos enviados pelas secretarias municipais de saúde que, após análise, são encerrados e inseridos no Boletim Epidemiológico. **Dessa forma, os casos que aparecem nesta última semana são acumulativos e dizem respeito a óbitos de todo o período de janeiro a agosto de 2016.**

Tabela 02: Óbitos de dengue por municípios residência, 2016.

Municípios	Total de óbitos por município
Baldim, Cláudio, Congonhal, Conselheiro Lafaiete, Dona Euzébia, Esmeraldas, Espera Feliz, Estrela Dalva, Estrela do Indaiá, Felixlândia, João Monlevade, Mar de Espanha, Mariana, Morada Nova de Minas, Nanuque, Ouro Verde de Minas, Paraobepa, Presidente Olegário, Recreio, Sabará, Santa Bárbara, Santana de Cataguases, Santo Antônio do Aventureiro, Santo Antônio do Monte, Santos Dumont, São Gonçalo do Abaeté, Serra dos Aimorés, Três Corações, Varginha, Vazante, Viçosa	1
Abaeté, Araçuaí, Araguari, Betim, Cataguases, Itaguara, Lagoa da Prata, Mutum, Pompéu, Raposos, Sacramento, São João Del Rei, Ubá, Uberlândia	2
Além Paraíba, Ipatinga, São João Nepomuceno, Sete Lagoas	3
Bicas, Monte Carmelo, Nova Lima, Ribeirão das Neves	4
Araxá, Ibirité, Pará de Minas	5
Divinópolis	6
Itaúna	7
Uberaba	11
Contagem	15
Juiz de Fora	48
Belo Horizonte	56
Total	245

Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG - Acesso em: 28/11/2016

Tabela 03: Distribuição dos casos prováveis e óbitos por faixa etária, MG, 2016.

Faixa Etária	Casos Prováveis	Óbitos
Menor de 1 ano	5.567	2
1 a 4 anos	11.563	1
5 a 9 anos	21.031	2
10 a 14 anos	36.382	4
15 a 19 anos	54.674	7
20 a 34 anos	159.150	20
35 a 49 anos	121.569	35
50 a 64 anos	81.646	49
65 a 79 anos	28.757	57
80 e +	5.673	68

Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG - Acesso em: 28/11/2016

Em 2016, até o momento, o estado de Minas Gerais possui 45 óbitos suspeitos de dengue que estão em investigação.

Febre Chikungunya

A febre chikungunya é uma enfermidade febril causada por um vírus e transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*. O *Aedes aegypti* está presente em todos os estados brasileiros, tornando o país suscetível à propagação do vírus no território nacional. A doença apresenta fase aguda, subaguda e crônica.

Distribuição dos casos

Desde o boletim epidemiológico de 31/10, a SES-MG adota a definição de caso provável (confirmado + suspeito) de febre Chikungunya. Nesta classificação, estão incluídos todos os casos notificados para este agravo, exceto aqueles já descartados no sistema de informação. Essa é a mesma metodologia adotada na publicação dos dados dos agravos dengue e zika vírus. Dessa forma, Minas Gerais, até o momento, registrou **477 casos prováveis de Chikungunya**.

A tabela abaixo se refere aos **casos prováveis** de febre Chikungunya no ano de 2016.

Tabela 04: **Casos prováveis** de febre chikungunya – 2016, MG.

Casos prováveis	
Mês	Ano de início dos sintomas
	2016
Janeiro	33
Fevereiro	74
Março	102
Abril	94
Maio	97
Junho	22
Julho	19
Agosto	10
Setembro	8
Outubro	11
Novembro	7
Dezembro	
Total	477

Fonte: SES/MG/SINAN – Acesso em: 28/11/2016

Zika Vírus

O zika vírus é um arbovírus – vírus transmitido por mosquito – do gênero Flavivírus, família Flaviviridae. Até o momento, são conhecidas duas linhagens do vírus: uma africana e outra asiática. Os principais sintomas são dor de cabeça, febre baixa, dores leves nas articulações, manchas vermelhas na pele, coceira e vermelhidão nos olhos. Outros sintomas menos frequentes são inchaço no corpo, dor de garganta, tosse e vômitos.

Distribuição dos casos

A partir do Boletim epidemiológico divulgado no dia 24/08/2016, a SES-MG passou a adotar a definição de caso provável de zika vírus (casos confirmados + suspeitos). Nesta classificação, estão incluídos todos os casos notificados de zika vírus, exceto os casos já descartados no sistema de informação. Na classificação antiga eram divulgados apenas os casos confirmados. Essa é a mesma metodologia adotada na publicação dos dados do agravo dengue.

Abaixo a tabela referente aos casos prováveis de zika vírus no ano de 2016. Percebe-se um maior número de casos nos meses de fevereiro e março.

No ano de 2016, até o momento, Minas Gerais registrou **15.158 casos prováveis de zika vírus**.

Tabela 05: Casos prováveis de zika vírus – 2016, MG*.

Casos prováveis	
Mês	Ano de início dos sintomas
	2016
Janeiro	1.210
Fevereiro	5.316
Março	5.140
Abril	2.306
Maio	861
Junho	157
Julho	35
Agosto	30
Setembro	35
Outubro	38
Novembro	30
Dezembro	
Total	15.158

Fonte: SINAN/SES/MG – Acesso em 28/11/2016

*Casos suspeitos que apresentam exantema máculopapular pruriginoso com pelo menos mais dois sintomas. Exceto os casos de recém-nascido (RN) com microcefalia.

É importante ressaltar que houve uma diminuição dos casos prováveis de zika vírus divulgados neste boletim, em comparação com os divulgados no boletim do dia 07/11, em que foram registrados 15.169 casos. Como a SES-MG divulga os casos prováveis (confirmados + suspeitos), pode acontecer de alguns dos casos suspeitos não serem confirmados para zika e saírem da classificação neste novo boletim.

Gestantes com exantema

Foram confirmados **1.016 casos** de gestantes com doença aguda pelo vírus Zika (tabelas 6 e 7), da semana epidemiológica (SE) nº 45/2015 à semana epidemiológica nº 47/2016 (26/11/2016).

Tabela 06: Monitoramento de casos de gestantes com exantema com possível relação ao vírus Zika, MG, SE nº 45/2015 a SE nº 47/2016.

Notificados	Investigação	Confirmados	Descartados
1.540	444	1.016	80

Fonte: CIEVS-MINAS/ SES-MG – Dados parciais de 28/11/2016

Tabela 7: Municípios com gestantes confirmadas para vírus Zika, MG, SE nº 45/2015 a SE nº 47/2016.

Unidade Regional de Saúde	Município residência	Número de casos confirmados
Belo Horizonte	Belo Horizonte	231
	Betim	36
	Contagem	20
	Ibirité	01
	Igarapé	01
	Matozinhos	10
	Nova Lima	06
	Pedro Leopoldo	01
	Ribeirão das Neves	05
	Sabará	06
	Santa Luzia	12
	Vespasiano	04
Coronel Fabriciano	Açucena	03
	Belo Oriente	02
	Braúnas	02
	Bugre	01
	Caratinga	05
	Coronel Fabriciano	21
	Ipaba	02
	Ipatinga	53
	Marliéria	02
	Mesquita	01
	Pingo D'Água	03
	Santana do Paraíso	04
	Timóteo	16
Divinópolis	Araújos	01
	Bom Despacho	05
	Campo Belo	01
	Divinópolis	01
	Lagoa da Prata	01
	Luz	04
	Martinho Campos	01
	Nova Serrana	04
	Pará de Minas	01
	Pitangui	04
	São Gonçalo do Pará	01
Governador Valadares	Central de Minas	01
	Coroaci	02
	Engenheiro Caldas	02
	Frei Inocência	01
	Governador Valadares	19
	Itanhomi	01
	Nacip Raydan	01
	Resplendor	01
	Sobralia	01
	Virgolândia	02

Itabira	Ferros Itabira João Monlevade	01 02 01
Ituiutaba	Ituiutaba	01
Januária	Bonito de Minas Brasília de Minas Itacarambi Januária Manga Pedras de Maria da Cruz São Francisco São João da Ponte	01 02 02 12 01 04 02 02
Juiz de Fora	Juiz de Fora São João Nepomuceno Rio Preto	12 01 01
Leopoldina	Cataguases Leopoldina	03 07
Manhumirim	Espera Feliz Ipanema Tombo	01 01 01
Montes Claros	Bocaiúva Catuti Claro dos Poções Coração de Jesus Cristália Espinosa Francisco Sá Janaúba Mato Verde Monte Azul Montes Claros Nova Porteirinha Salinas São João da Lagoa São João do Pacuí Taiobeiras	02 03 04 03 02 06 02 04 01 01 209 02 02 01 01 01

Passos	Passos	08
Pedra Azul	Comercinho Pedra Azul	01 08
Pirapora	Pirapora Várzea da Palma	05 01
Ponte Nova	Ponte Nova Viçosa	01 01
Sete Lagoas	Cachoeira da Prata Caetanópolis Corinto Curvelo Papagaios Prudente de Moraes Sete Lagoas	01 01 01 09 01 07 78
Teófilo Otoni	Aguas Formosas Poté Teófilo Otoni Itacarambi	01 01 13 01
Ubá	Eugenópolis Mirai Muriaé Ubá	01 01 01 07
Uberaba	Araxá Campo Florido Frutal Uberaba	01 01 05 20
Uberlândia	Araporã Uberlândia	05 25
Varginha	Três Pontas Boa Esperança Itamonte São Lourenço Três Pontas	01 01 01 01 01
TOTAL		1.016

Fonte: CIEVS-MINAS/ SES-MG – Dados parciais de 28/11/2016

3.4 -Protocolo de Investigação de Microcefalia

Foram notificados 214 casos de recém-nascidos com microcefalia em Minas Gerais, da SE nº 45/2015 a SE nº 47/2016. Foram confirmadas: quatro (4) microcefalias associadas à infecção pelo vírus Zika (SRS Uberaba, SRS Montes Claros, SRS Sete Lagoas e SRS Governador Valadares), quatro (4) associadas a exames de imagem sugestivos de infecção congênita (SRS Coronel Fabriciano, SRS Pedra Azul e dois na SRS Sete Lagoas) e quatro casos associados a infecções congênicas causadas por outros agentes (SRS Uberlândia, SRS Divinópolis, SRS Sete Lagoas e SRS Ubá). Permanecem cento e trinta e cinco (135) em investigação, tabela 8.

Tabela 8: Monitoramento de recém-nascidos com microcefalia, MG, 2015 e 2016.

ANO	NOTIFICADOS	INVESTIGADOS	CONFIRMADO VÍRUS ZIKA	CONFIRMADO TORCHS	CONFIRMADO POR IMAGEM	DESCARTADOS
2015	54	05	02	01	0	46
2016	160	130	02	03	04	21
TOTAL	214	135	04	04	04	67

Fonte: CIEVS-MINAS/SVEAST/SUBVPS/SES-MG Dados parciais de 28/11/2016